Football Folly

“I’m 89-years-old, and I want a little peace of mind,” said Elma Jensen. “This is my yard and my property, and I don’t want footballs crushing my flowers.” It all started with a game. Some children in the neighbourhood were playing football, and the ball landed in Jensen’s yard. Police say there had been an ongoing dispute over the football. Finally, a child’s parent reported Jensen to the police after she confiscated the ball. The 89-year-old woman was placed under arrest and taken to the police station in Cleveland. She faces a charge of petty theft. “We don’t like arresting 89-yearold women,” said police officer Andrew Shephard. “We don’t like getting into neighbourhood disputes like this, and taking them to the extreme, but sometimes you’re backed into a corner.” According to Shephard, “The actual rule is if you take the property of another and convert it to your own use, it’s theft. She was told by the police two times to give the ball back, and she refused to do so.” Jensen must appear in court next month. The football, valued at $15, is being held for evidence.

*Loucura de futebol*

*“Tenho 89 anos e quero um pouco de paz de espírito”, disse Elma Jensen. “Este é meu quintal e minha propriedade, e não quero bolas de futebol esmagando minhas flores.” Tudo começou com um jogo. Algumas crianças da vizinhança estavam jogando futebol e a bola caiu no quintal de Jensen. A polícia disse que houve uma disputa em andamento sobre o futebol. Finalmente, o pai de uma criança denunciou Jensen à polícia depois que ela confiscou a bola. A mulher de 89 anos foi presa e levada para a delegacia de polícia em Cleveland. Ela enfrenta uma acusação de pequenos furtos. “Não gostamos de prender mulheres de 89 anos”, disse o policial Andrew Shephard. “Não gostamos de entrar em disputas de bairro como essa e levá-las ao extremo, mas às vezes você fica encurralado.” De acordo com Shephard, “A regra atual é que se você pegar a propriedade de outra pessoa e convertê-la para seu próprio uso, é roubo. A polícia disse a ela duas vezes para devolver a bola e ela se recusou a fazê-lo. Jensen deve comparecer ao tribunal no próximo mês. A bola de futebol, avaliada em US$ 15, está sendo mantida como prova.*

Naptime

“I didn’t want to confront the guy, so I sneaked into my kitchen and called the police,” said Melba Watson. The 43-yearold woman from Oklahoma found a special surprise Sunday morning. When she woke up just before 6 am, she heard a series of noises coming from the front room of her house. A man, later identified as Manny Banks, tried to rob Watson’s house. But before he could make his escape, he fell asleep on Watson’s couch. Apparently, Banks had taken a tranquilliser before raiding the home, and fell asleep before leaving the crime scene. Banks was found wearing a jacket that belonged to Miss Watson as well as her husband’s tracksuit bottoms. Next to him, he had a bag of her jewellery and some sweets he had found in the kitchen. When Banks was interviewed by police, he said he didn’t remember much about the incident. In fact, he claims he was surprised to find himself sleeping in someone else’s house. Banks is currently awaiting his sentence at the Oklahoma County jailhouse. Hopefully he won’t sleep through his trial.

*Hora da soneca*

*“Eu não queria confrontar o cara, então entrei furtivamente na minha cozinha e chamei a polícia”, disse Melba Watson. A mulher de 43 anos de Oklahoma encontrou uma surpresa especial na manhã de domingo. Ao acordar, pouco antes das 6h, ouviu uma série de barulhos vindos da sala da frente de sua casa. Um homem, posteriormente identificado como Manny Banks, tentou roubar a casa de Watson. Mas antes que pudesse escapar, ele adormeceu no sofá de Watson. Aparentemente, Banks havia tomado um tranquilizante antes de invadir a casa e adormeceu antes de sair da cena do crime. Banks foi encontrado vestindo uma jaqueta que pertencia a Miss Watson, bem como calças de treino de seu marido. Ao lado dele, uma sacola com as joias dela e alguns doces que encontrara na cozinha. Quando Banks foi entrevistado pela polícia, ele disse que não se lembrava muito do incidente. Na verdade, ele afirma que ficou surpreso ao se ver dormindo na casa de outra pessoa. Banks está atualmente aguardando sua sentença na prisão do condado de Oklahoma. Espero que ele não durma durante o julgamento.*

Do you think correct spelling is important? Here is one example of how poor spelling and bad grammar can have serious consequences at work. It all started with a piece of paper. A judge in England was reading a charge sheet, and got very angry. Judge David Paget threw the papers down onto the bench and said, “It’s quite disgraceful. This is supposed to be a centre of excellence. To have this statement drawn up by some illiterate idiot is not good enough.” The “idiot” he was referring to was law clerk, James Barnes. Barnes made two different mistakes. First, he misspelled the word “grievous”. On the charge sheet, Barnes wrote that the defendant was accused of “greivous [sic] bodily harm”. Later, he added that the defendant had used an offensive weapon, “namely axe,” instead of “namely an axe”. But not everyone is so critical of the law clerk. Jack Bovill, the chairman of the Spelling Society, pointed out that “grievous” is a tricky word to spell. Bovill says, “Some great minds, such as Winston Churchill and Albert Einstein, were not great spellers. ‘Grievous’ is quite a difficult word to spell. Some people can get through life with poor spelling, but not in the legal profession. The judge is right to say spelling is important.”

*Você acha que a ortografia correta é importante? Aqui está um exemplo de como a ortografia e a gramática ruins podem ter sérias consequências no trabalho. Tudo começou com um pedaço de papel. Um juiz na Inglaterra estava lendo uma folha de acusação e ficou muito zangado. O juiz David Paget jogou os papéis no banco e disse: “É uma vergonha. Este é um suposto centro de excelência. Ter esta declaração redigida por algum idiota analfabeto não é bom o suficiente.” O “idiota” a que ele se referia era o escriturário James Barnes. Barnes cometeu dois erros diferentes. Primeiro, ele escreveu incorretamente a palavra "grave". Na folha de acusação, Barnes escreveu que o réu foi acusado de “danos corporais graves [sic]”. Mais tarde, acrescentou que o arguido utilizou uma arma ofensiva, “nomeadamente machado”, em vez de “nomeadamente um machado”. Mas nem todo mundo é tão crítico com o escriturário. Jack Bovill, presidente da Spelling Society, apontou que “grave” é uma palavra difícil de soletrar. Bovill diz: “Algumas grandes mentes, como Winston Churchill e Albert Einstein, não eram grandes soletradores. 'Grievous' é uma palavra difícil de soletrar. Algumas pessoas podem passar a vida com má ortografia, mas não na profissão jurídica. O juiz está certo em dizer que a ortografia é importante.”*